

# EXPLORANDO O POTENCIAL TURÍSTICO DOS INSETOS

NO MERCADO TURÍSTICO ATUAL, A BUSCA POR EXPERIÊNCIAS ÚNICAS E AUTÊNTICAS É UMA TENDÊNCIA EM CRESCIMENTO, E É NESSE CONTEXTO QUE EMERGEM NOVAS OPORTUNIDADES – ÀS VEZES INESPERADAS. JÁ IMAGINOU EXPLORAR O FASCINANTE POTENCIAL TURÍSTICO DOS INSETOS? ESSES PEQUENOS SERES, MUITAS VEZES VISTOS COMO INDESEJÁVEIS OU DESCONHECIDOS, REVELAM-SE COMO UMA FONTE RICA DE DESCOBERTAS E OPORTUNIDADES TURÍSTICAS.

Os insetos são essenciais nos ecossistemas, sendo alimento para diversas espécies e polinizadores cruciais para a reprodução das plantas. Sua presença é fundamental para evitar desequilíbrios ecológicos. Além de seu valor ecológico, os insetos também têm importância econômica, sendo utilizados na produção de diversos produtos, como é o caso das abelhas e do bicho-da-seda. Contudo, sua relação com as plantas cultivadas pode representar um desafio, pois alguns insetos podem se tornar pragas das culturas e ameaçar a produção de alimentos.

Este estudo tem como objetivo explorar o fascinante mundo dos insetos no contexto do turismo, apresentando uma visão sobre o seu potencial. Confira!

## CONTABILIZANDO INSETOS

- No mundo todo, [existem cerca de 900 mil espécies de insetos](#). Entretanto, especialistas acreditam que há um número maior de espécies desconhecidas do que já observadas – estimativas partem de 2 milhões e podem alcançar 30 milhões de espécies no total.
- Também foi estimado que o [número total de insetos vivos alcance 10 quintilhões de indivíduos](#), formando a maior biomassa de animais terrestres em todo o planeta. Estudos também indicam que existam mais de 200 milhões de insetos para cada ser humano, totalizando 300 quilos de insetos por pessoa.
- No Brasil, já [foram descritas aproximadamente 89.317 espécies](#) desses animais, representando 9% da diversidade global de insetos. Isso torna nosso país um dos ambientes mais ricos para se estudar e observar esses pequenos seres.
- Algumas estimativas conservadoras indicam que haja [pelo menos 400.070 espécies de insetos no território brasileiro](#), isso porque boa parte do país está em uma região subtropical (o que favorece o crescimento de diferentes espécies) e a extensão do território oferece diferentes ecossistemas com biomas únicos.
- De acordo com o [primeiro anuário de insetos do Brasil](#), publicado em 2022, apenas em 2020 foram descobertas 680 novas espécies brasileiras.
- Mato Grosso do Sul é uma região estratégica em termos de biodiversidade devido à existência de [vários macroecossistemas](#): Cerrado, Chaco, Floresta Chiquitana, Floresta Atlântica e Floresta Amazônica. Muitas espécies ocorrem exclusivamente ou quase exclusivamente em território sul-mato-grossense.
- Apenas no Cerrado brasileiro, que [ocupa 61% do território do MS, estimativas apontam que existam cerca de 90 mil espécies de insetos](#).



## ATIVIDADES TURÍSTICAS QUE PODEM SER EXPLORADAS



**Observação de insetos:** passeios guiados por áreas ricas em espécies de insetos, como florestas, jardins botânicos ou reservas naturais. Os turistas podem aprender sobre as diferentes espécies, seus ciclos de vida e seus comportamentos enquanto desfrutam do espaço aberto e da natureza.

- No Hotel Sesc Porto Cercado (Poconé/MT), os turistas podem [visitar o Borboletário](#) e conhecer o ciclo de vida e o papel desses insetos nos ecossistemas. É uma experiência educativa e imersiva, que proporciona uma conexão especial com a natureza.
- Em Mato Grosso do Sul, [um borboletário em fase embrionária](#) terá como objetivo atrair o interesse da sociedade pela Ciência. Com o apoio do Instituto de Biociência da UFMS, do Inbio e da FAPEC, o Borboletário será instalado na Cidade Universitária, no Museu da Ciência e Tecnologia.



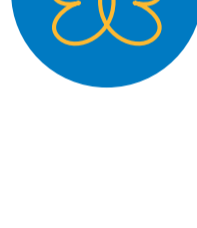
**Trilhas interpretativas:** trilhas especiais que levam os visitantes a habitats onde possam observar insetos em seu ambiente natural. Os turistas podem aprender sobre a importância dos insetos na polinização das plantas, na decomposição de matéria orgânica e nos ciclos naturais dos ecossistemas.

- O Musa, ou [Museu da Amazônia](#), é um jardim botânico localizado em Manaus. O espaço abrange cerca de 100 hectares e oferece aos visitantes uma experiência imersiva na natureza. Suas trilhas ecológicas levam a exposições, laboratórios experimentais de serpentes, insetos e borboletas, além de uma torre de observação da floresta com 42 metros de altura.



**Jardins e criatórios de insetos:** jardins botânicos ou espaços específicos que podem incluir áreas de cultivo de plantas atrativas para insetos, como flores nectaríferas, e exibições interativas que destacam as características e a importância dos insetos para o meio ambiente e sua relação com os humanos.

- O [Parque das Nações Indígenas](#), em Campo Grande/MS, recebeu 36 caixas que abrigam 12 espécies de abelhas sem ferrão, em janeiro de 2023. O objetivo desse meliponário é oferecer atividades para educação ambiental e visitas guiadas à população.



**Exposições de insetos:** mostras que apresentam diversas espécies de insetos, proporcionando aos visitantes a oportunidade de conhecer mais sobre suas características e curiosidades. Essas exposições podem ser estruturadas de forma interativa, com exibições cuidadosamente projetadas para destacar a beleza e a diversidade desse grupo de animais.

- O [Museu Planeta Inseto](#), localizado em São Paulo, é um espaço dedicado à exploração e à compreensão do mundo dos insetos. Os visitantes podem conhecer diferentes espécies, aprender sobre seus habitats naturais e descobrir curiosidades sobre suas características únicas.



**Workshops e cursos:** palestras temáticas sobre insetos, abordando tópicos como a identificação de espécies, técnicas de fotografia de insetos ou até mesmo culinária com insetos comestíveis. Essas atividades proporcionam aos turistas a oportunidade de aprender de forma prática e interativa sobre os insetos e sua relação com o meio ambiente e a cultura local.

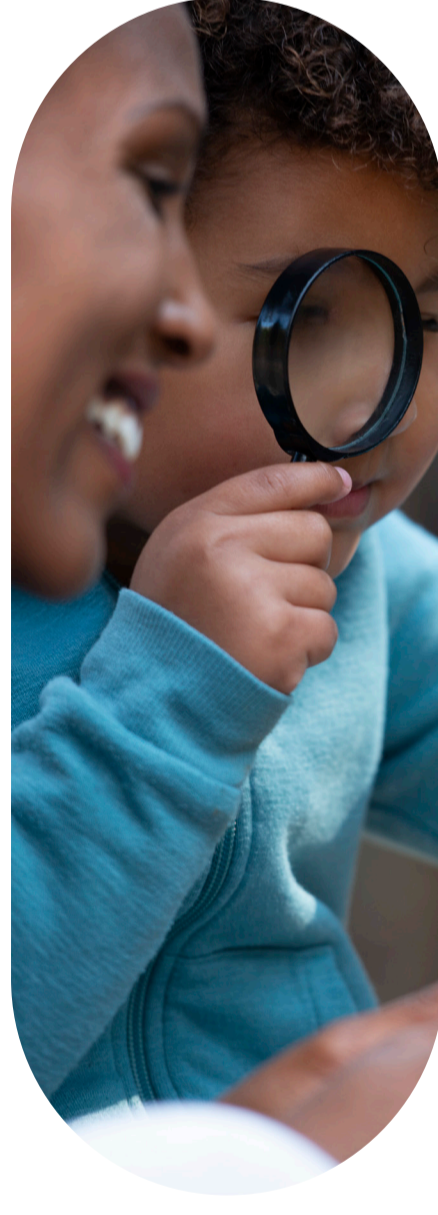
- Desde abril de 2023, o meliponário que se localiza no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande/MS, passou a oferecer cursos abertos ao público sobre criação de abelhas nativas sem ferrão, com aulas teóricas e práticas gratuitas.



**Visitas a laboratórios e centros de pesquisa:** permite que os turistas conheçam de perto o trabalho dos cientistas e pesquisadores. Visitas a esses ambientes oferecem insights sobre a importância desses animais na ciência e podem despertar o interesse dos visitantes por áreas como entomologia e conservação.

- A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) possui [diversos laboratórios utilizados para o estudo de insetos](#) e que podem servir para parcerias com instituições e empresas turísticas, visando educar tanto os visitantes quanto a população local sobre temas ligados à entomologia.

## PERFIL DE POTENCIAIS VISITANTES



De acordo com uma [pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo](#), o ecoturismo é o segundo segmento mais procurado por turistas em viagens organizadas, representando 13,5% do total. Viagens com foco em cultura e patrimônio histórico, frequentemente relacionadas ao ecoturismo, ocupam o quarto lugar em demanda, correspondendo a 10,4%. Somado ao turismo de aventura (8,4%), esses três setores totalizam 32,3% da demanda em agências de viagens, evidenciando o forte interesse dos turistas nessas atividades e o potencial do ecoturismo na indústria do turismo.

### PERFIL DO TURISTA

As últimas pesquisas brasileiras relacionadas ao ecoturismo (como [Perfil do Turista de Aventura e do Ecoturismo no Brasil](#) e [Ecoturismo: Orientações Básicas](#)) foram publicadas em 2010 e podem não representar mais o turista atual, principalmente após as mudanças ocasionadas pela pandemia da covid-19. Porém, de acordo com uma [pesquisa sobre os viajantes frequentes](#), publicada pela Statista em 2023, sabemos que o turista brasileiro:

- É, em sua maioria, da geração Millennial (**44%**), seguido pela geração Z (**36%**), geração X (**17%**) e Baby Boomers (**4%**).
- 56%** são homens e **44%** são mulheres.
- 46%** possuem graduação, **26%** possuem mestrado ou doutorado e **21%** concluíram o ensino médio.
- 55%** consideram viajar um hobby e **48%** gostam de atividades externas.
- 51%** buscam experiências únicas e **36%** se preocupam com a sustentabilidade.



O público para atividades turísticas relacionadas a insetos pode ser formado por:



**Entomologistas e biólogos:** profissionais e estudantes que observam a fauna e a ecologia dos insetos, buscando aprofundar seus conhecimentos.



**Ecoturistas e amantes da natureza:** atraídos pela biodiversidade, desejam aprender mais sobre a importância e o papel dos insetos na natureza.



**Fotógrafos e entusiastas da vida selvagem:** esses turistas buscam capturar imagens impressionantes da fauna em seus ambientes naturais.



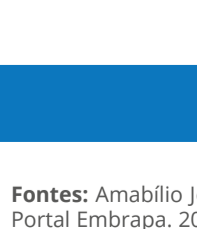
**Viajantes curiosos:** turistas que buscam experiências únicas e autênticas durante suas viagens, desejando explorar a vida dos insetos e seus hábitos incomuns.



**Crianças/estudantes:** as crianças muitas vezes têm um interesse natural pela natureza, tornando a observação de insetos uma atividade educativa para se fazer com a família ou com a escola.



**Aventureiros e exploradores:** viajantes que gostam de desafios e estão dispostos a explorar, incluindo a busca por insetos raros e exóticos.



**Ecoconscientes e defensores do meio ambiente:** turistas preocupados com a conservação da natureza, que se interessam pelos insetos como parte integrante do equilíbrio ecológico e buscam promover a preservação dos ecossistemas.

**Fontes:** Amabilio José Aires de Camargo, Evie dos Santos de Sousa e Ludmilla Moura de Souza Aguiar. [Insetos – Fauna do Bioma Cerrado](#). Portal Embrapa. 2017. Gustavo Gracioli, Fabio de Oliveira Roque, Maria Ana Farinaccio, Paulo Robson de Souza e João Onofre Pereira Pinto. [Biota-MS: montando o quebra-cabeça da biodiversidade de Mato Grosso do Sul](#). Iheringia – Série Zoológica. 2017. Renato Candido da Silva. [Vegetação do Mato Grosso do Sul](#). InfoEscola. 2019. [View of Hexapoda Yearbook \(Arthropoda: Mandibulata: Pancrustacea\) Brazil 2020: the first annual production survey of new Brazilian species](#). Entomobrasil.org. 2020. Isabela Cavalcanti. [Parque das Nações será casa de abelhas sem ferrão a partir de janeiro](#), Campo Grande News. 2022. [Contato com a natureza ajuda a melhorar a saúde física e mental: veja benefícios](#). SESC Pantanal. 2023. [Numbers of insects \(species and individuals\)](#). Smithsonian Institution. 2023. [Pré-história de MS e borboletário são temas de conversa com arqueóloga da UFMS](#). Acrítica.net. 2022. Ricardo Campos Jr. [Primeiro curso de criação de abelhas sem ferrão vai ocorrer no Parque das Nações](#), Portal do Governo de Mato Grosso do Sul. 2023. Salomão. [Explorando Insetos no Turismo](#). Meu Verde Jardim. 2023.

